

Pretérito Perfeito Simples do Indicativo

Pretérito perfeito simples – formas

Verbos regulares

	-ar	-er	-ir
eu	<i>falei</i>	<i>comi</i>	<i>abri</i>
tu	<i>falaste</i>	<i>comeste</i>	<i>abriste</i>
você ele ela	<i>falou</i>	<i>comeu</i>	<i>abriu</i>
nós	<i>falámos</i> BR <i>falamos</i>	<i>comemos</i>	<i>abrimos</i>
vós	<i>falastes</i>	<i>comestes</i>	<i>abristes</i>
vocês eles elas	<i>falaram</i>	<i>comeram</i>	<i>abriram</i>

Verbos regulares com modificações ortográficas

	Verbos em -çar (começar)	Verbos em -car (ficar)	Verbos em -gar (pagar)	Verbos em -air (sair)
eu	<i>come<i>cei</i></i>	<i>fiquei</i>	<i>paguei</i>	<i>saí</i>
tu	<i>começaste</i>	<i>ficaste</i>	<i>pagaste</i>	<i>saíste</i>
você ele ela	<i>começou</i>	<i>ficou</i>	<i>pagou</i>	<i>saiu</i>
nós	<i>começamos</i> BR <i>começamos</i>	<i>ficamos</i> BR <i>ficamos</i>	<i>pagamos</i> BR <i>pagamos</i>	<i>saímos</i>
vós	<i>começastes</i>	<i>ficastes</i>	<i>pagastes</i>	<i>saístes</i>
vocês eles elas	<i>começaram</i>	<i>ficaram</i>	<i>pagaram</i>	<i>saíram</i>

Verbos irregulares

	caber	dizer	dar	estar	fazer	haver	ir	poder
eu	coube	disse	dei	estive	fiz	houve	fui	pude
tu	coubeste	disseste	deste	estiveste	fizeste	houveste	foste	pudeste
ele ela você	coube	disse	deu	esteve	fez	houve	foi	pôde
nós	coubemos	dissemos	demos	estivemos	fizemos	houvemos	fomos	pudemos
vós	coubestes	dissestes	destes	estivestes	fizestes	houvestes	fostes	pudestes
eles elas vocês	couberam	disseram	deram	estiveram	fizeram	houveram	foram	puderam

	pôr	querer	saber	ser	ter	trazer	ver	vir
eu	pus	quis	soube	fui	tive	trouxe	vi	vim
tu	puseste	quiseste	soubeste	foste	tiveste	trouxeste	viste	vieste
ele ela você	pôs	quis	soube	foi	teve	trouxe	viu	veio
nós	pusemos	quisemos	soubemos	fomos	tivemos	trouxemos	vimos	viemos
vós	pusestes	quisestes	soubestes	fostes	tivestes	trouxestes	vistes	viestes
eles elas vocês	puseram	quiseram	souberam	foram	tiveram	trouxeram	viram	vieram

Atenção:

No português popular, em Portugal, é possível ouvir as formas da 2.^a pessoa do plural (vós) em vez das da 2.^a forma do singular (tu). Tal emprego é incorrecto e deve ser evitado.

*(Tu) Já ***fizestes** o trabalho? → (Tu) Já **fizeste** o trabalho?*

*O que ***dissestes** (tu)? → O que **disseste** (tu)?*

*Onde ***estivestes** (tu)? → Onde **estiveste** (tu)?*

Pretérito perfeito simples – emprego

A função principal do PPS é situar no passado acontecimentos ou acções totalmente terminadas.

O PPS exprime **acontecimentos** e **acções** totalmente realizadas no passado.

Comi uma maçã.

Ontem **fomos** ao cinema.

O meu avô **morreu** há quatro anos.

O Mário **ofereceu** flores à Francisca.

Tais acontecimentos podem ter relevância ou não para o presente:

O João **saiu** (agora mesmo).

→ relevância para o presente: o João não está aqui

O João **foi** ao cinema (na semana passada).

→ sem relevância para o presente

O PPS exprime **estados e propriedades acabados**.

*A viagem **foi** muito divertida.*

= a viagem já acabou

***Gostei** muito da Marisa.*

= já não gosto dela

*O meu avô **foi** uma pessoa excepcional.*

= o meu avô já morreu

Repare:

*O meu avô **foi** mineiro.*

Interpretação:

1. o meu avô já morreu
2. o meu avô já não é mineiro (tem outro emprego ou está reformado)

O PPS exprime **estados** ou **propriedades temporários** ou **pontuais**, que se verificaram numa determinada ocasião (com o verbo *ser*).

*A Cristina **foi** pouco simpática connosco (naquele dia).*

Interpretação:

A Cristina pode ser uma pessoa simpática em si, mas naquele dia não nos tratou de uma forma simpática.

*A Paula **foi** muito prestável (ao ajudar-nos).*

Interpretação:

A Paula pode ser uma pessoa pouco prestável em si, mas naquela ocasião ajudou-nos.

O PPS exprime **estados** ou **propriedades** que se verificaram num **período definido e acabado**.

Vivi em Portugal durante três anos.

= já não vivo em Portugal

Fui estudante da Faculdade de Letras entre 1994 e 2000.

= já não sou estudante da Faculdade de Letras

Fui vendedor numa loja durante duas semanas.

= já não sou vendedor

Estive no hospital durante um mês.

= já não estou no hospital

O PPS é obrigatório para exprimir **actividades habituais** ou **actividades em progresso** que ocorreram num **período definido e acabado**.

Durante dois anos, levantei-me às 6h todos os dias.

Entre 2000 e 2005, comprei o mesmo jornal todos os dias.

Durante o dia inteiro estivemos a estudar.

Os miúdos estiveram a ver televisão toda a noite.

O PPS é obrigatório quando se especifica o **número de vezes** que um acontecimento ou um estado se verificaram.

Estive no Brasil três vezes.

Telefonámos ao Jorge cinco vezes.

O professor repetiu a palavra pelo menos oito vezes.

Este ano, estive doente quatro vezes.

O PPS é obrigatório com o advérbio ***já*** e a sua negação ***ainda não*** ou ***nunca***, para exprimir que um acontecimento ou um estado se verificaram ou não no passado até agora, mas não interessa quando.

Já vi esse filme.

Ainda não fui ao Brasil.

Nunca estive em Portugal.

O PPS é obrigatório com o advérbio ***sempre*** para exprimir que um acontecimento ou um estado se verificaram num período de tempo até agora. Não interessa se tal acontecimento ou estado foram únicos ou se se repetiram várias vezes.

Sempre te considerei o meu melhor amigo.

Os meus pais sempre me disseram que é preciso ter cuidado com os cães.

Sempre pensei que a baleia era peixe.

As rosas encarnadas sempre foram consideradas o símbolo de amor.

O PPS acompanhado pelo advérbio **já**, na linguagem coloquial, pode substituir o Futuro Perfeito de Indicativo para exprimir uma situação futura e terminada anterior a outra situação também futura ou a um determinado ponto no futuro.

*Quando tu terminares a licenciatura, eu **já terminei** o mestrado.*

= *Quando tu terminares a licenciatura, eu **terei terminado** o mestrado.*

Marcin Krzysztof Włodarczyk